

Exmo(a). Sr(a).

Quadrante Engenharia e Consultoria, SA
Avª da Boavista nº 1773 – 2º andar B2.5
Edifício Torre Burgo
4100-133 PORTO

Sua referência	Data	Nossa referência	Data
		SAID-SIMAS/2020/2456	15/07/2020

Assunto:

Análise da Nota Técnica da Operação Urbanística do empreendimento Aquaterra Masterplan SCICKL, SA

Da análise relativa à Nota Técnica do empreendimento acima referido, a seguir se transcreve a informação prestada pela Srª Engª Andreia Matias da Divisão de Planeamento e Projectos:

Projeto rede de abastecimento de água:

- O reservatório/ central de Carnaxide tem um volume útil de 8100 m³;
- Quanto ao reservatório, nomeado de R0, cujo volume útil previsto é de 800 m³, deverão apresentar em fase de projeto de licenciamento um pormenor do mesmo que contemple válvula de boiador para enchimento e válvula de controlo/ reguladora de caudal parametrizada para um caudal instantâneo máximo de 35 m³/ hora, seguindo ainda todas as indicações recomendadas pelos SIMAS de Oeiras e Amadora;
- A conduta elevatória que liga a EE2 ao Espaço Técnico, denominada de CE8 e com aproximadamente 180m, deverá ser encamisada em vala técnica visitável/ galeria, sendo a sua manutenção da responsabilidade da Entidade Gestora do Empreendimento, visto tratar-se de tubagem a jusante do reservatório privado;
- A rede de combate a incêndios exterior do empreendimento, comum à rede de distribuição de água potável prevista, terá de ser abastecida por RASI.

Projeto rede de drenagem de águas residuais domésticas:

- As águas residuais domésticas drenam para a ETAR de Alcântara;
- Relativamente ao Aqueduto existente (das Francesas), e sendo esta uma infraestrutura classificada como património arqueológico importante, deverão contactar com a Entidade Gestora do mesmo, por forma acautelarem quaisquer danos que possam ocorrer na sua intervenção.

Assim, somos de opinião que as soluções preconizadas ao nível da conceção geral das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais apresentadas

merecem aprovação por parte dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo que são autorizadas as ligações.

Qualquer alteração ao projeto deverá ser sempre submetida a análise dos SIMAS de Oeiras e Amadora, seguindo as sugestões por nós indicadas.

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE REDES

Julieta Marques (Eng^a)

Conf^o AM/MBB